



C. No. U. 13/15.

## ACORDO GERAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL

ENTRE A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
(BRASIL)**

E A

**UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES  
(MÉXICO)**

De um lado, a **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, uma instituição de Educação Superior reconhecida pela Lei nº 3.835, de 13 de Dezembro de 1960, CGC/MF: 24.098.477/0001-10, ([www.ufpb.br](http://www.ufpb.br)) cuja reitoria se encontra na Cidade Universitária – Campus I – Prédio da Reitoria – Castelo Branco – 58.051-900 – João Pessoa – Paraíba – Brasil, neste ato, representada pela sua Reitora, Professora Doutora Margareth de Fátima Formiga de Melo Diniz,

E, de outro, a **UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES**, uma instituição de Educação Superior, com sede na Avenida Universidad No. 940, Ciudad Universitaria, C. P. 20131, Aguascalientes, México, representada pelo seu Reitor, Professor Mario Andrade Cervantes.

Considerando o desenvolvimento da cooperação acadêmica, científica e cultural como sendo de benefício mútuo, e desejando reforçar essa cooperação, concordam em celebrar o presente **Acordo Geral de Cooperação** que se rege pelas seguintes:

### CLÁUSULAS

**Primeira** – As instituições se comprometem a estabelecer uma cooperação em todas as áreas do ensino, extensão e da pesquisa consideradas de interesse mútuo, numa base de igualdade e reciprocidade.

**Segunda** – Sem prejuízo das ações que no futuro venham a serem definidas, as partes aceitam empreender as seguintes formas de cooperação:

- Intercâmbio de professores, funcionários e estudantes de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento conjunto de pesquisas e atividades de ensino;
- Organização e participação em seminários, conferências, simpósios, workshops, etc.;
- Publicação conjunta de relatórios de pesquisa, artigos, livros, etc.;
- Intercâmbio de material acadêmico, publicações e outras informações;
- Realização de programas de dupla titulação e co-tutela de teses doutorais, obedecida à legislação de cada instituição;

**Terceira** – Cada ação de cooperação estabelecida com base neste Acordo deverá ser formalizada através de um Termo Aditivo específico anexado ao presente, e somente poderá ser desenvolvida em função da disponibilidade de apoios financeiros correspondentes.

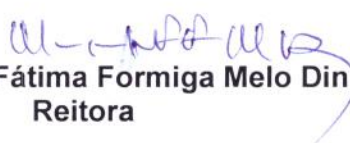
**Quarta** – As atividades desenvolvidas com base neste Acordo terão a supervisão das pessoas responsáveis pelo setor de relações internacionais de cada universidade

**Quinta** - O presente acordo entrará em vigor na data de sua última assinatura e terá validade por cinco anos, podendo ser revisado ou modificado a qualquer momento, através do consentimento mútuo das partes, podendo ser rescindido unilateralmente mediante informe escrito, com antecedência de três meses; neste caso, as ações em curso serão levadas a termo.

**Sexta** – As Instituições convenientes concordam em resolver, de forma amigável, qualquer controvérsia advinda da interpretação do presente acordo. Caso a questão não possa ser resolvida, a disputa será submetida a arbitragem. Cada instituição designará um membro do comitê de arbitragem e um membro será escolhido por mútuo consentimento

**Sétima** – Os representantes das instituições assinam o presente Acordo Geral de Cooperação, elaborado em quatro exemplares, sendo dois (2) em português e dois (2) em espanhol, de igual forma e teor.

**PELA E EM NOME DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

  
**Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz**  
 Reitora

João Pessoa, 20 / 04 / 2015



**PELA E EM NOME DA UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DA AGUASCALIENTES**

  
**Mario Andrade Cervantes**  
 Reitor

Aguascalientes, 20 / MAR / 15



C. No. U. 14/15.

**CONVÊNIO ESPECÍFICO PARA O PROGRAMA DE INTERCÂMBIO  
DE ESTUDANTES E PROFESSORES**

**ENTRE A**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**E A**

**UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DA AGUASCALIENTES**

O presente convênio tem como objetivo regular o programa de intercâmbio de estudantes e professores, estabelecido pelo Acordo Geral de Cooperação assinado entre a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Autônoma da Aguascalientes, o qual deverá ocorrer de acordo com os seguintes termos:

**CARACTERÍSTICAS GERAIS**

1. Os intercâmbios de estudantes terão a duração mínima de um semestre e máxima de um ano acadêmico (dois semestres). Qualquer alteração deverá ser acordada entre as partes.
2. Todos os selecionados ao programa de intercâmbio deverão, obrigatoriamente, possuir o nível acadêmico e linguístico exigidos pela Instituição acolhedora.
3. As candidaturas serão apresentadas através dos órgãos responsáveis pela gestão dos intercâmbios internacionais em cada instituição. Em nenhum caso se admitirá candidaturas diretas dos interessados.
4. Os estudantes participantes do intercâmbio pagarão todas as taxas acadêmicas correspondentes à Instituição de origem e serão isentos das taxas de matrícula na Instituição de destino.
5. Todas as despesas de transporte, seguros, alojamento, alimentação, livros e gastos pessoais serão de responsabilidade dos participantes do programa.

6. Todos os participantes nos programas de intercâmbio deverão ter, antes do início da viagem, um seguro saúde com cobertura ampla válida pelo período de duração de sua mobilidade.

## **INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO**

### **1. Número de Estudantes**

- (a) O número de estudantes intercambiados limitar-se-á a cinco (5) durante um ano acadêmico, existindo a possibilidade de que um número maior possa ser aceito em comum acordo;
- (b) As partes deverão empreender um esforço mútuo para manter a paridade no período de vigência do acordo;
- (c) O número de estudantes intercambiados será determinado em semestres e não em anos.

### **2. Seleção de Participantes e Admissão**

- (a) Os alunos que participarão do programa serão selecionados pela Instituição à qual estão vinculados, que considerará, de acordo com seus próprios critérios, o desempenho acadêmico e nível de estudos alcançados pelos candidatos;
- (b) A Instituição acolhedora se reserva o direito de tomar a decisão final sobre a admissão de cada estudante indicado para o intercâmbio;
- (c) uma vez aceito(s) pela Instituição acolhedora, o(s) estudante(s) de intercâmbio terá(ão) os mesmos direitos e obrigações que qualquer aluno matriculado na universidade de acolhimento.

### **3. Coordenação**

- (a) As atividades desenvolvidas com base neste Acordo Acadêmico terão a Coordenação dos responsáveis pelo setor de relações internacionais em cada Instituição ou por aqueles oficialmente designados para representá-las;
- (b) Cada ano, os Coordenadores decidirão, antecipadamente, a data da inscrição para o programa de intercâmbio em cada instituição e as condições das vagas de intercâmbio a serem oferecidas;
- (c) No âmbito da Universidade Federal da Paraíba, todos os pedidos deverão ser enviados ao Coordenador da Assessoria para Assuntos Internacionais do Gabinete da Reitoria, responsável pelas relações acadêmicas internacionais da UFPB;
- (d) No caso da Universidade Autónoma da Aguascalientes, todos os pedidos deverão ser enviados antes do mês de maio, para o semestre – agosto a dezembro, e antes do mês de novembro para os semestre – janeiro a junho de cada ano, para o Departamento de Intercâmbio Acadêmico e Becas.

#### 4. Compromissos Acadêmicos

(a) As instituições parceiras têm o direito de restringir, em coordenação com as Faculdades ou Escolas envolvidas, as disciplinas que podem ser oferecidas ao(s) aluno(s) de intercâmbio, caso seja conveniente, a fim de facilitar o reconhecimento acadêmico recíproco dos estudos.

(b) No caso do aluno de intercâmbio tiver preenchido um plano de estudos acadêmicos, previamente assinado e carimbado por ambas as Instituições, a instituição acolhedora deverá permitir que o aluno se matricule em todas as disciplinas incluídas no Plano de Estudos, salvo se a disciplina não for oferecida naquele semestre acadêmico específico, e deverá informar a instituição de origem, se for necessário, ou alterar o Plano de Estudos de acordo com as disciplinas oferecidas.

#### 5. Avaliação

(a) Ao final do período de estudos, a Instituição acolhedora emitirá um Histórico Escolar (*Transcript of Records*) para cada aluno, especificando o número de créditos cursados, a duração do curso e as notas obtidas.

(b) Qualquer crédito acadêmico obtido na Instituição acolhedora pode ser transferido para a instituição de origem, porém o reconhecimento ficará a cargo da última.

#### 6. Alojamento e Serviço de Apoio

A universidade de acolhimento, através de seu escritório de relações internacionais, ajudará os estudantes participantes do programa de intercâmbio na procura de um alojamento apropriado, bem como proporcionará apoio e a orientação necessária aos mesmos durante sua estada.

#### INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

O quantitativo de estudantes em cursos de pós-graduação e a participação em atividades de pesquisa, estágios acadêmicos e projetos deverão ser definidos de comum acordo entre as partes.

#### INTERCÂMBIO DE PROFESSORES

(a) O intercâmbio de pessoal acadêmico para o desenvolvimento de projetos conjuntos, programas de treinamento ou capacitação será realizado conforme Programa de Trabalho definido, e de comum acordo entre as universidades.

(b) Ambas as instituições facilitarão e apoiarão os pedidos de recursos a organismos nacionais e internacionais que possam colaborar no financiamento deste intercâmbio.

As Instituições convenientes concordam em resolver, de forma amigável, qualquer controvérsia advinda da interpretação do presente convênio. Caso a questão não possa ser resolvida, a disputa será submetida à arbitragem. Cada instituição designará um membro do comitê de arbitragem e um membro será escolhido por mútuo consentimento.

O presente convênio entra em vigor na data da última assinatura e sua vigência corresponderá a do Acordo Geral. Poderá ser emendado ou modificado a qualquer momento, através do consentimento mútuo das partes.

Os representantes das instituições assinam este Acordo de Mobilidade, elaborado em 4 (quatro) exemplares: 2 (dois) em Português e 2 (dois) em Espanhol, de igual formato e conteúdo.

**PELA E EM NOME DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

  
**Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz**  
Reitora

João Pessoa, 20/04/2015



**PELA E EM NOME DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DA AGUASCALIENTES**

  
**Mario Andrade Cervantes**  
Reitor

Aguascalientes, 20/MAR/15





C. No. U. 13/15.

**ACUERDO GENERAL DE COOPERACIÓN ACADÉMICA,  
CIENTÍFICA Y CULTURAL**

**ENTRE LA**

**UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARAÍBA  
(JOÃO PESSOA, BRASIL)**

**Y LA**

**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES  
(AGUASCALIENTES, MÉXICO)**

De una parte, la **UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARAÍBA**, una institución de enseñanza superior, reconocida a través del Decreto 3.835, con fecha 13 de Diciembre 1960, CNPJ N° 24.098.477/0001-10 ([www.ufpb.br](http://www.ufpb.br)) cuya oficina central está en Cidade Universitária - Campus I - Prédio da Reitoria, 1° andar - Castelo Branco - 58.059-900 - João Pessoa - Paraíba - Brasil, en este acto representada por su Rectora, Profesora Doctora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz,

Y de otra parte, la **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES**, una institución de enseñanza superior con sede en Av. Universidad No. 940, Ciudad Universitaria, C.P. 20131, Aguascalientes, México, representada por su Rector el M. en Admón. Mario Andrade Cervantes.

Considerando que el desarrollo de la cooperación académica, cultural y científica es benéfico para ambas instituciones, y deseando reforzar esa cooperación, la Universidad Federal de Paraíba y la Universidad Autónoma de Aguascalientes, acuerdan en celebrar el presente **Acuerdo General de Cooperación** que se registrá por las siguientes:

**CLÁUSULAS**

**Primera** – Las instituciones se comprometen a establecer una cooperación en todas las áreas de la enseñanza, extensión y de la investigación consideradas de interés mutuo, en una base de igualdad y reciprocidad.

**Segunda** – Sin perjuicio de las acciones que se vayan definir en el futuro, las partes aceptan desarrollar las siguientes formas de cooperación:

- Intercambio de profesores, investigadores y estudiantes de grado y postgrado;
- Desarrollo conjunto de actividades de enseñanza e investigación;
- Organización y participación en seminarios, conferencias, talleres y otros, encuentros académicos;
- Publicación conjunta de resultados de investigación, artículos, libros, etc.;
- Intercambio de material académico, publicaciones y otras informaciones;
- Realización de programas de doble titulación y codirección de tesis doctorales, de conformidad con la legislación de cada Institución.

**Tercera** – Cada acción de cooperación establecida sobre la base de este Convenio deberá ser formalizada a través de acuerdos específicos anexados al presente, y solamente podrán ser desarrolladas en función de la disponibilidad de los apoyos financieros correspondientes.

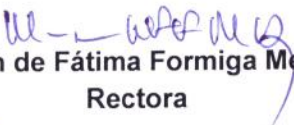
**Cuarta** – Las actividades desarrolladas con base en este Acuerdo Académico tendrán la supervisión de las personas responsables por el sector de relaciones internacionales en cada universidad.

**Quinta** – Este acuerdo entrará en vigor en la fecha de la última firma y será válido durante un período de cinco (5) años, pudiendo ser revisado o modificado en cualquier momento, a través del mutuo consentimiento. De la misma forma podrá ser terminado por cualquier de las partes, mediante informe escrito con al menos tres (3) meses de antelación. Tal decisión no afectará las actividades académicas en desarrollo, que serán llevadas hasta su conclusión normal.

**Sexta** – Las Instituciones signatarias acuerdan resolver, de manera amistosa, cualquier controversia derivada de la interpretación del presente Acuerdo. En el caso de que no se pueda resolver la cuestión, la disputa se someterá a un arbitraje. Cada institución designará un miembro del comité de arbitraje y un tercer miembro se elegirá de común acuerdo.

**Sétima** – Los representantes de las instituciones firman el presente Acuerdo General de Cooperación, elaborado en cuatro ejemplares, siendo dos (2) en español y dos (2) en portugués, de igual forma y tenor, en el lugar y fecha indicada.

**POR LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARAÍBA**

  
**Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz**  
 Rectora

João Pessoa, 20/04/2015



**POR LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES**

  
**Mario Andrade Cervantes**  
 Rector

Aguascalientes, 20/MAR/15





C. No. U. 14/15.

**CONVENIO ESPECÍFICO PARA EL PROGRAMA DE INTERCAMBIO  
DE ESTUDIANTES Y PROFESORES**

**ENTRE LA**

**UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARAÍBA**

**Y LA**

**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES**

El presente convenio tiene como fin regular el programa de intercambio de estudiantes y profesores cuyo tenor fue establecido por el Acuerdo General de Cooperación firmado entre la Universidad Federal de Paraíba y la Universidad Autónoma de Aguascalientes, el cual deberá apegarse a los siguientes principios:

**CARACTERÍSTICAS GENERALES**

1. Los intercambios de estudiantes tendrán la duración mínima de un semestre y máxima de un año académico (dos semestres). Cualquier alteración deberá ser acordada entre las partes.
2. Todos los seleccionados al programa de intercambio deberán atender los niveles académicos y lingüísticos establecidos por la Universidad de destino.
3. Las candidaturas se presentarán a través de las Oficinas responsables en cada institución de la gestión de los estudiantes de intercambio. En ningún caso se admitirán candidaturas directas de los interesados.
4. Todos los alumnos que participen en el intercambio deben registrarse y pagar la matrícula correspondiente en su institución de origen y serán dispensados de las mismas en la institución de destino.
5. Todos los gastos de transporte, seguros, alojamiento y comida, libros y gastos personales, quedarán a cargo de los participantes en el intercambio.

6. Todos los participantes en los programas de intercambio, antes de que se inicie el viaje, deberán contar con un seguro médico adecuado que les brinde los servicios y la atención de salud necesarios, válido para todo el período de duración de su movilidad.

## **INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES DE GRADO**

### **1. Número de Estudiantes**

- (a) El número de estudiantes intercambiados debe limitarse a cinco (5) por año académico, existiendo la posibilidad de que se extienda esta cifra, mediante acuerdo previo;
- (b) Las instituciones deberán hacer un esfuerzo para mantener una paridad adecuada en el período de vigencia del acuerdo;
- (c) El número de estudiantes intercambiados será determinado en semestres y no en años.

### **2. Selección de Participantes e Admisión**

- (a) Los estudiantes que participarán del programa, los seleccionará la institución de origen teniendo en cuenta, según sus propios criterios, el desempeño académico y el nivel de estudios alcanzado por los candidatos;
- (b) La universidad anfitriona se reserva el derecho a tomar una decisión definitiva sobre la admisión de cada estudiante nominado para el intercambio;
- (c) una vez aceptados por la Institución anfitriona, los estudiantes de intercambio tendrán los mismos derechos y obligaciones que cualquier alumno matriculado en la Universidad anfitriona.

### **3. Coordinación**

- (a) Las actividades desarrolladas con base en este Acuerdo Académico, serán coordinadas por los responsables de las Oficinas de Relaciones Internacionales en cada Universidad o por aquellos que los representen oficialmente;
- (b) Cada año los coordinadores decidirán, con suficiente antelación, las fechas de inscripción para el programa de intercambio en cada Universidad, las condiciones y número de plazas que serán ofrecidas;
- (c) En el caso de la Universidad Federal de Paraíba, todas las solicitudes deberán enviarse al Coordinador de la Asesoría para Asuntos Internacionales, responsable por las relaciones académicas internacionales de la UFPB;
- (d) En el caso de la Universidad Autónoma de Aguascalientes, todas las solicitudes serán enviadas antes del mes de Mayo para el semestre Agosto – Diciembre y antes del mes de Noviembre para el semestre Enero – Junio de cada año, al Departamento de Intercambio Académico y Becas de la UAA.



#### 4. Compromisos Académicos

(a) Las Instituciones asociadas tienen el derecho de restringir, en coordinación con las Facultades o Escuelas involucradas, cuáles asignaturas se les podrá ofrecer a los alumnos de intercambio, cuando sea conveniente, con el fin de facilitar el reconocimiento académico recíproco de los estudios realizados;

(b) En el caso de que un estudiante de intercambio haya solicitado cursar un Plan de Estudios Académicos, previamente firmado y sellado por ambas Instituciones, la Institución anfitriona deberá permitir que el estudiante se inscriba en todas las asignaturas incluidas en el Plan de Estudios, a menos que alguna asignatura no se ofrezca durante el semestre académico específico, debiendo informar a la Institución de origen, de ser necesario, o alterar el Plan de Estudios Académicos de acuerdo con las disciplinas ofrecidas.

#### 5. Evaluación

(a) Al final del período de estudio, la Institución anfitriona emitirá un Certificado académico de intercambio (*Transcript of Records*) al estudiante, especificando el número de créditos cursados, la duración y las calificaciones obtenidas;

(b) Cualquier crédito académico obtenido en la institución anfitriona puede ser transferido a la Institución de origen, pero el reconocimiento quedará a cargo de la última;

#### 6. Alojamiento y Servicios de Apoyo

La Universidad anfitriona, a través de su Oficina de Relaciones Internacionales, se compromete a ayudar a los estudiantes de intercambio en la búsqueda de alojamiento adecuado, asimismo, les deberá proporcionar apoyo y orientación durante su estancia.

#### INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES DE POSGRADO

El cuantitativo de estudiantes en cursos de posgrado y la participación en actividades de investigación, prácticas y proyectos académicos específicos deberán ser definidos de común acuerdo entre las partes.

#### INTERCAMBIO DE PROFESORES

(a) El intercambio de personal para el desarrollo de proyectos conjuntos, programas de adiestramiento o capacitación, deberá ser efectuado de acuerdo al Programa de Trabajo que haya sido definido de común acuerdo entre las partes;

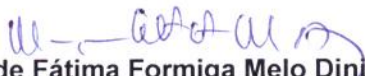
(b) Ambas instituciones facilitarán y apoyarán las solicitudes de recursos a organismos nacionales o internacionales que puedan colaborar en la financiación de este intercambio;

Las instituciones signatarias acuerdan resolver, de manera amigable, cualquier controversia derivada de la interpretación del presente Convenio. En caso de que no pueda ser resuelta, la disputa se someterá a un arbitraje. Cada institución designará a un miembro del comité de arbitraje y el tercer miembro se elegirá de común acuerdo por ambas.

El presente documento entrará en vigor en la fecha de la última firma y su validez corresponderá a la del Acuerdo General de Cooperación. Podrá ser modificado en cualquier momento, mediante acuerdo escrito entre las partes.

Estando de acuerdo, las instituciones firman el presente Convenio para el Intercambio Académico en cuatro ejemplares, siendo dos en español y dos en portugués, de igual forma y tenor.

**POR LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARAÍBA**

  
**Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz**  
Rectora

João Pessoa, 20/04/2015



**POR LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE AGUASCALIENTES**

  
**Mario Andrade Cervantes**  
Rector

Aguascalientes, 20/MAR/15

